



Líder indígena da aldeia Pukanu, na reserva Kaiapó, prega um sermão para os reféns: há mais de cem horas, a tensão vai aumentando

KAIAPÓS INTRANSIGENTES

Reféns vivem drama de tensão e cansaço

Há mais de cem horas em poder de índios kaiapós que os mantêm como reféns na aldeia Pukanu, sul do Pará, três funcionários da Funai e um delegado da Polícia Federal sofrem os duros efeitos do cansaço e das tensões a que estão submetidos desde o último final de semana. Mas os índios se mantêm in-

transigentes: só libertarão os reféns se puderem voltar a explorar ouro e madeira em sua reserva. Na área dos tembés, na região do Alto Rio Guamá, a PF realizará operação ainda este mês, para procurar plantações de maconha.